

SINGULARES DETALHES: NOTAÇÕES E GARATUJAS

HERMANO BRAGA VIRIATO DE FREITAS FILHO

RESUMO

O presente ensaio tem como objetivo contribuir para o acervo de imagens urbanas captadas em percursos realizados em diversas cidades, buscando refletir os ambientes, sua arquitetura, seus detalhes e sua temporalidade como expressões locais. Nestes estudos gráficos realizados em forma de croquis rápidos, a proposta visa extrair simplesmente os elementos considerados essenciais em cada imagem observada. O trabalho sequencia seu desenvolvimento com cronologia relativa à data de projeto/construção da obra registrada, exceção feita à imagem que fecha a apresentação, por sua singularidade. O trabalho propõe ainda, trilhando caminho aberto por profissionais de arquitetura, ampliar a discussão sobre o registro do acervo arquitetônico edificado por meio do desenho livre.

PALAVRAS-CHAVE: Croquis. Desenho. Registro gráfico.

“God is in the details”

(VAN DER ROHE *apud* DONIN, 1982, p. 13).

O caminhar revela a cidade; o corpo e os olhos nos expõem aos detalhes, aos afetos.

Primeiro impacto!

O olhar edifica os volumes.

Correm estes moldando as épocas. A um só tempo pode-se perceber não só o concreto, o palpável, como a pedra que se acaba de chutar, mas sobretudo sua (re)evolução espacial/temporal, terráquea, galáctica, sensível e essencial.

Uma conjunção onde a forte organicidade é capaz de modelar as partes e aí revelar o subjacente ao perceber mais atento: a experiência do lugar.

Do Lugar. Das coisas que nos cercam nas palavras de um certo Zumthor apaixonado pelos “materiais em perfeita harmonia de seus significados compondo suas atmosferas” (ZUMTHOR, 2006, p. 23).

“O sentido, que se deve criar no contexto dos materiais, encontra-se para além de regras de composição” (ZUMTHOR, 2005, p. 11).

Segundo impacto!

No volume *descobrir* o particular.

A essência estará sempre na alma do detalhe: em cada detalhe.

Humboldt: “O que fala à alma escapa das nossas medições” (HUMBOLDT, 1800, *apud* WULF, 2017, p. 117).

Compreender as cidades em sua história, seus ícones e em seus lugares, seu território; os bairros em suas quadras ruas e becos; as quadras, por sua vez, expressando sua índole por seu conjunto edificado e por aqueles que ali habitam e dão-lhes vida e alma; seus edifícios, seus aspectos particulares os tornam plenos de singularidades; e quem sabe em cada “habitar” um conjunto de lugares, de cores, objetos, sons, e seus pequenos detalhes, que nossos sentidos abertos aos afetos nos permitem perceber.

[...] o modo de ser afetado pelo lugar pode ser problematizado e integrado com a utilização tácita dos conhecidos sentidos de que nosso corpo dispõe, mas entendendo de que maneira esses sentidos interagem entre si e reagem aos estímulos que recebemos não só do ambiente externo, mas também de nosso ambiente interno, nossa temperatura, olfato, audição, visão, nossos órgãos, nossas memórias afetivas (FREITAS FILHO; GUIZZO; MARTINS, 2018, p. 62).

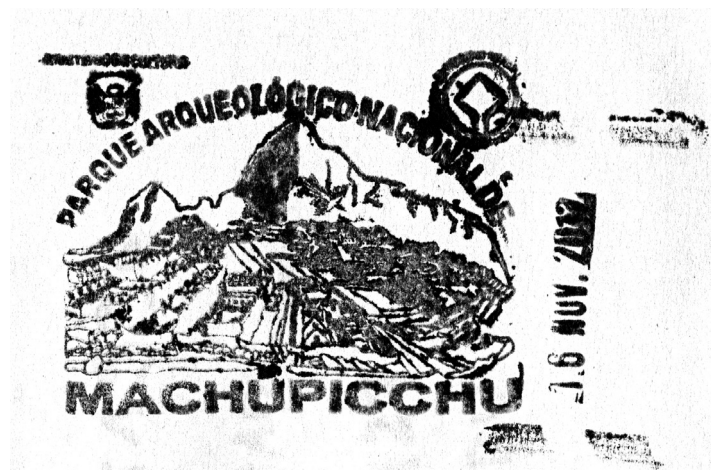
Das janelas aos umbrais, das cornijas aos portais, dos rasgos às superfícies sólidas, das trancas, dos trincos, das platibandas, cunhais e arquivadas, das molduras e todas as singularidades, a indissolúvel interação entre detalhes, força que se expressa em cada um e, dialeticamente, no todo que os une.

De outra forma ainda ressoam os apelos na escada. Na ordem das lembranças difíceis, bem além das geometrias do desenho, é preciso reencontrar a tonalidade da luz, depois os doces aromas que ficam nos quartos vazios, pondo um selo aéreo em cada um dos quartos da casa da lembrança (BACHELARD, [1973?], p. 58).

Um talvez Goethe poderia dizer, numa ou noutra direção, todas as partes são e estão cada uma no todo.

[...] e, por umas partes, de algum todo, alguns rápidos registros do caminhar.

[...] um certo passaporte.



Carimbo acesso Machupicchu
Fonte: Hermano Freitas (2012).

REFERÊNCIAS

BACHELARD, G. *A poética do espaço*. Rio de Janeiro: Livraria Eldorado Tijuca, [1973?].

DONIN, G. (org.). *Renzo piano: pezzo per pezzo/Piece by piece*. Roma: Casa del Libro Editrice, 1982.

FREITAS FILHO, H. B. V.; GUIZZO, I.; MARTINS, E. F. O conforto no ambiente construído: técnica, ambiência e subjetividade. *Pós: Revista Programa Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo FAUUSP*, v. 25, n. 47, p. 52-73, 2018.

WULF, A. *A invenção da natureza: a vida e as descobertas de Alexander Von Humboldt*. São Paulo: Editora Planeta do Brasil, 2017.

ZUMTHOR, P. *Pensar a arquitetura*. Barcelona: Editorial Gustavo Gili, 2005.

ZUMTHOR, P. *Atmosferas*. Barcelona: Editorial Gustavo Gili, 2006.

HERMANO BRAGA VIRIATO DE FREITAS FILHO

ORCID iD: 0000-0002-2527-8274 | Universidade Santa Úrsula | Curso de Arquitetura e Urbanismo | Departamento de Arquitetura | R. Fernando Ferrari, 75, Botafogo, 22231-040, Rio de Janeiro, RJ, Brasil. E-mail: hermano.freitas@usu.edu.br

COMO CITAR ESTE ARTIGO

FREITAS FILHO, H. B. V. Singulares detalhes: notações e garatujas. *Oculum Ensaios*, v. 17, e204691, 2020. <http://dx.doi.org/10.24220/2318-0919v17e2020a4691>

RECEBIDO EM
25/7/2019

APROVADO EM
25/7/2019

SINGULAR DETAILS: NOTATIONS AND SCRIBBLES

HERMANO BRAGA VIRIATO DE FREITAS FILHO

ABSTRACT

This essay aims to contribute to the collection of urban images captured on footpaths in different cities, seeking to reflect on the environment architecture, details and temporality as local expressions. In these graphic studies, performed in the form of quick sketches, the proposal is to simply extract the elements considered essential in each observed image. The work follows its development with chronology related to the date of design/construction of the recorded work, except for the image that closes the presentation by its uniqueness. The paper also proposes, following the path opened by architecture professionals, to broaden the discussion about the registration of the built architectural collection through free design.

KEYWORDS: Sketches. Drawing. Graphic record.

“God is in the details”

(VAN DER ROHE *apud* DONIN, 1982, p. 13).

Walking reveals the city; the body and the eyes expose us to details, to affections.

First impact!

The look builds volumes.

These run to shape the ages. At the same time, it is possible to perceive not only the concrete, the palpable, like the pebble that has just been kicked out, but above all its spatial/temporal, terrestrial, galactic, sensitive and essential (re)evolution.

A conjunction, where strong organicity is able to shape the parts, thus revealing the underlying part when perceiving with a closer look the experience of the place.

The place. The things that surround us in the words of a certain Zumthor, in love with “*materiais em perfeita harmonia de seus significados compondo suas atmosferas*” (ZUMTHOR, 2006, p. 23)¹.

“*O sentido, que se deve criar no contexto dos materiais, encontra-se para além de regras de composição*” (ZUMTHOR, 2005, p. 11)².

Second impact!

Within the volume *discover* the particular.

The essence will always be in the spirit of the detail: in every detail.

Humboldt: “O que fala à alma escapa das nossas medições” (HUMBOLDT, 1800, *apud* WULF, 2017, p. 117)³.

Understanding the cities in their history, their icons and in their places, their territory; the neighborhoods in their blocks, streets and alleys; the blocks, in turn, expressing their nature on account of their built complex and of those who live there and give them life and soul; their buildings, their particular aspects make them full of singularities; and perhaps in each dwelling a set of places, colors, objects, sounds, and their small details, that our senses when open to affections allow us to perceive.

[...] o modo de ser afetado pelo lugar pode ser problematizado e integrado com a utilização tácita dos conhecidos sentidos de que nosso corpo dispõe, mas entendendo de que maneira esses sentidos interagem entre si e reagem aos estímulos que recebemos não só do ambiente externo, mas também de nosso ambiente interno, nossa temperatura, olfato, audição, visão, nossos órgãos, nossas memórias afetivas (FREITAS FILHO; GUIZZO; MARTINS, 2018, p. 62)⁴.

From the windows to the doorways, from the cornices to the portals, from the cracks to the solid surfaces, from the locks, from the latches, from the fascias, wedges and architraves, from the frames and all the singularities, the indissoluble interaction between details, a force that is expressed in each detail and, dialectically, in the whole that unites them.

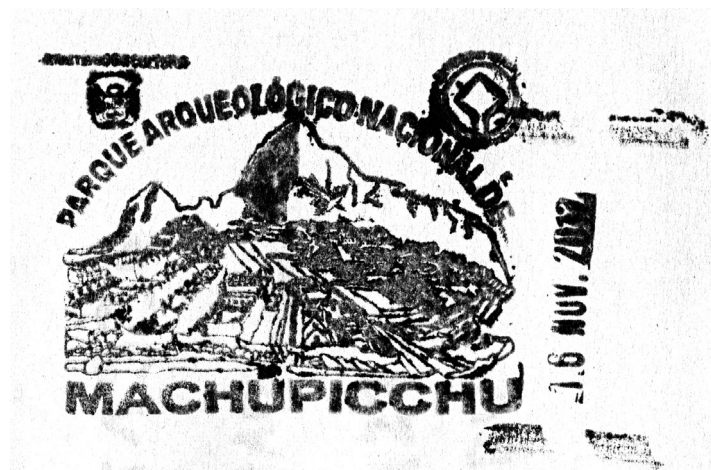
De outra forma ainda ressoam os apelos na escada. Na ordem das lembranças difíceis, bem além das geometrias do desenho, é preciso reencontrar a tonalidade da luz, depois os doces aromas que ficam nos quartos vazios, pondo um selo aéreo em cada um dos quartos da casa da lembrança (BACHELARD, [1973?], p. 58)⁵.

Someone, perhaps Goethe could say, in one or another direction, all parts are and stand each in the whole.

[...] and, for some parts, of some whole, a few quick records while walking.

[...] a certain passport.

Machupicchu access stamp
Source: Hermano Freitas (2012).



NOTES

1. Our translation: "materials in perfect harmony of their meanings composing their atmospheres".
2. Our translation: "The meaning, which must be created in the context of materials, is to be found beyond the composition rules".
3. Our translation: "What speaks to the soul escapes our measurements".
4. Our translation: "[...] the way of being affected by the place can be problematized and integrated with the tacit use of the known senses that our body has available, but understanding how those senses interact with each other and react to the stimuli we receive not only from the external environment, but also from our internal setting, our temperature, smell, hearing, vision, our organs, our affective memories".
5. Our translation: "In other words, the calls on the stairs still resound. In the order of difficult memories, well beyond the geometries of the drawing, it is imperative to rediscover the shade of light, then the sweet aromas that remain in the empty rooms, putting seal in the air in each one of the rooms of the house of remembrance".

REFERENCES

- BACHELARD, G. *A poética do espaço*. Rio de Janeiro: Livraria Eldorado Tijuca, [1973?].
- DONIN, G. (org.). *Renzo piano: pezzo per pezzo/Piece by piece*. Roma: Casa del Libro Editrice, 1982.
- FREITAS FILHO, H. B. V.; GUIZZO, I.; MARTINS, E. F. O conforto no ambiente construído: técnica, ambiência e subjetividade. *Pós: Revista Programa Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo FAUUSP*, v. 25, n. 47, p. 52-73, 2018.
- WULF, A. *A invenção da natureza: a vida e as descobertas de Alexander Von Humboldt*. São Paulo: Editora Planeta do Brasil, 2017.
- ZUMTHOR, P. *Pensar a arquitetura*. Barcelona: Editorial Gustavo Gili, 2005.
- ZUMTHOR, P. *Atmosferas*. Barcelona: Editorial Gustavo Gili, 2006.

HERMANO BRAGA VIRIATO DE FREITAS FILHO

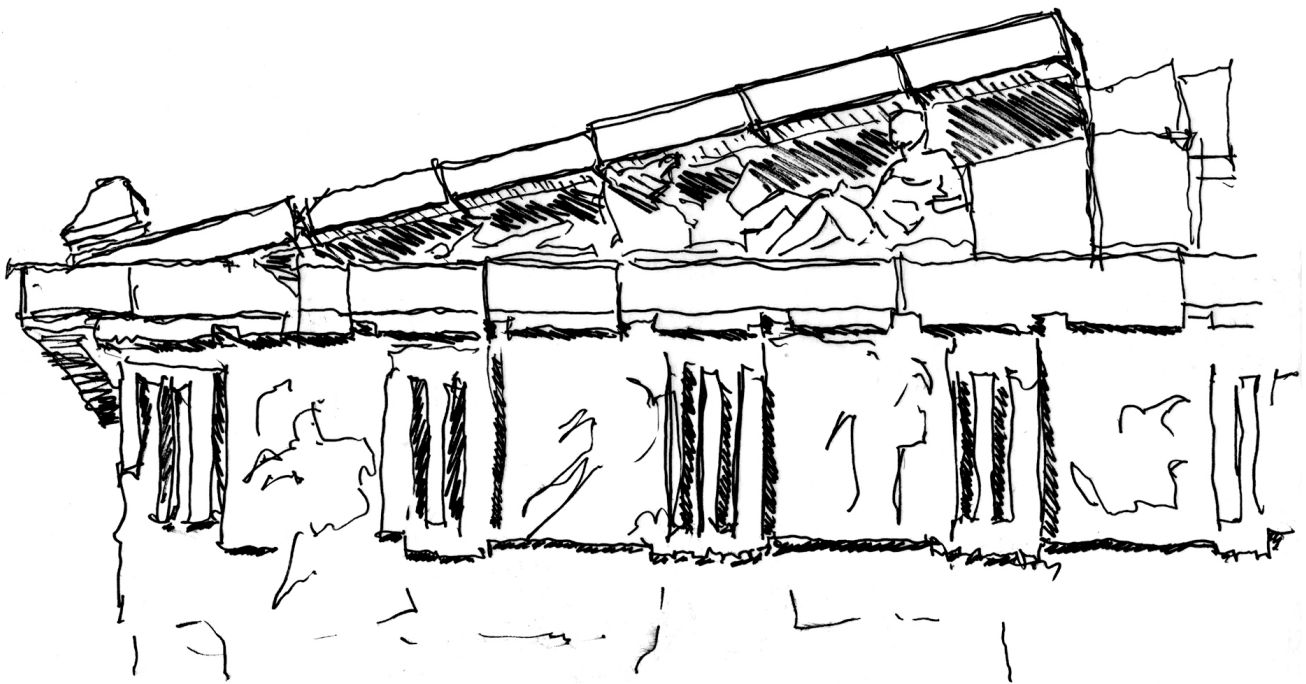
ORCID iD: 0000-0002-2527-8274 | Universidade Santa Úrsula | Curso de Arquitetura e Urbanismo | Departamento de Arquitetura | R. Fernando Ferrari, 75, Botafogo, 22231-040, Rio de Janeiro, RJ, Brasil. E-mail: hermano.freitas@usu.edu.br

HOW TO CITE THIS ARTICLE

FREITAS FILHO, H. B. V. Singular details: notations and scribbles. *Oculum Ensaios*, v. 17, e204691, 2020. <http://dx.doi.org/10.24220/2318-0919v17e2020a4691>

RECEIVED ON
7/25/2019

APPROVED ON
7/25/2019



Parthenon. Acrópole, Atenas. Arq. Calícrates e Ictinos. Séc. V a.C.

Fonte: Croquis Hermano Freitas (2014).

Parthenon. Acropolis, Athens. Arch. Callicrates and Ictinos. Vth Century BC

Source: Hermano Freitas sketch (2014).



Beco. Atenas, Grécia.

Fonte: Croquis Hermano Freitas (2014).

Alley. Athens, Greece.

Source: Hermano Freitas sketch (2014).

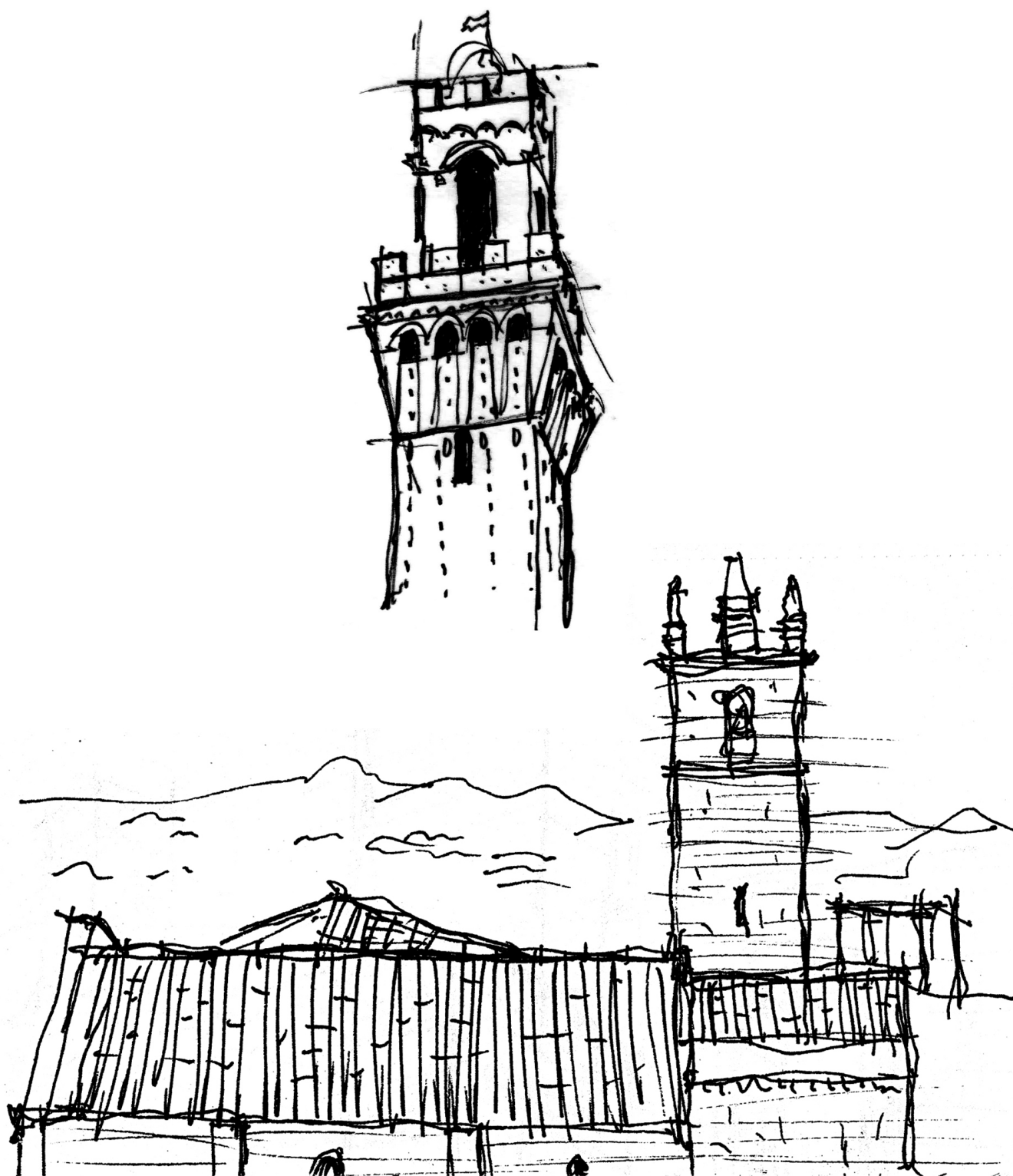


Templo de Apolo. Delfos, Grécia. Arq. Trofônio e Agamedes. Século IV a.C.

Fonte: Croquis Hermano Freitas (2014).

Temple of Apollo. Delphi, Greece. Arch. Trofônio and Agamedes. IVth Century BC

Source: Hermano Freitas sketch (2014).



Em cima: Torre del Mangia. Piazza Del Campo, Siena, Itália. Constr. Agostino di Giovanni. Século XIV;

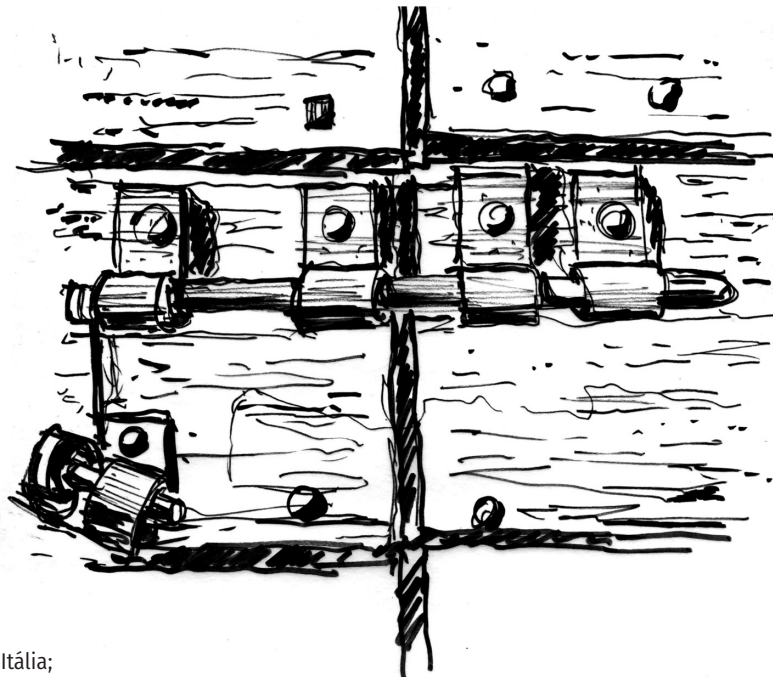
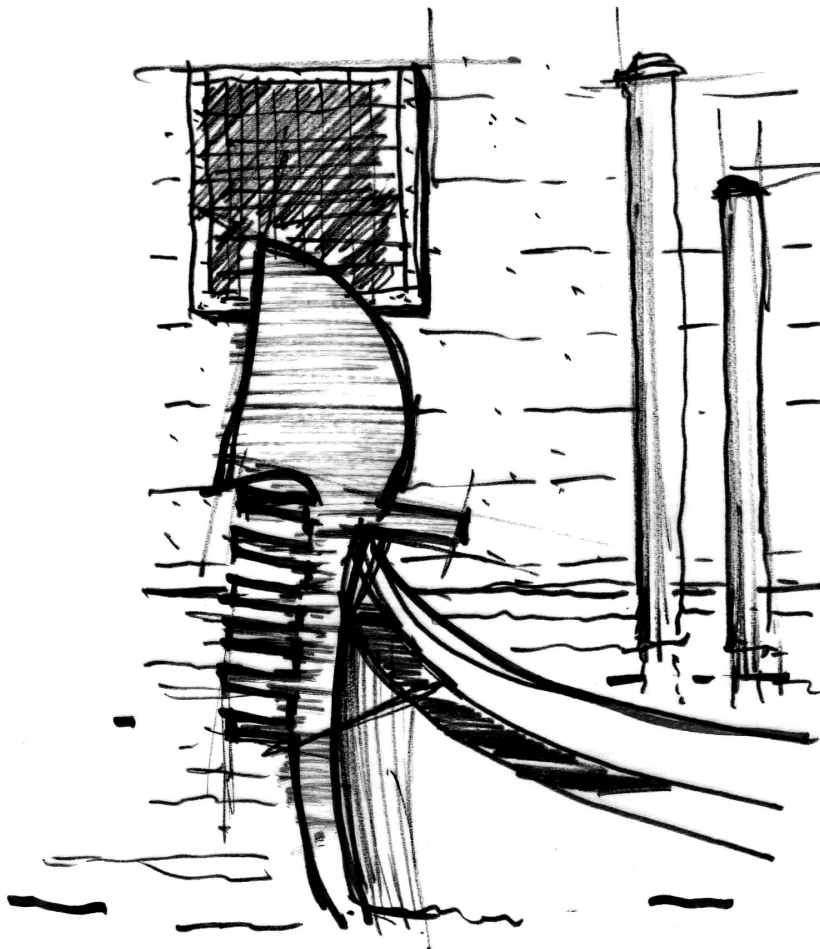
Embaixo: Torre em Monteriggioni. Itália. Século XV (?).

Fonte: Croquis Hermano Freitas (2014).

Above: Torre Del Mangia. Piazza Del Campo, Siena, Italy. Constr. Agostino di Giovanni. XIVth Century;

Below: Tower in Monteriggioni. Italy. XVth Century (?).

Source: Hermano Freitas sketch (2014).



Em cima: Gôndola. Veneza, Itália;

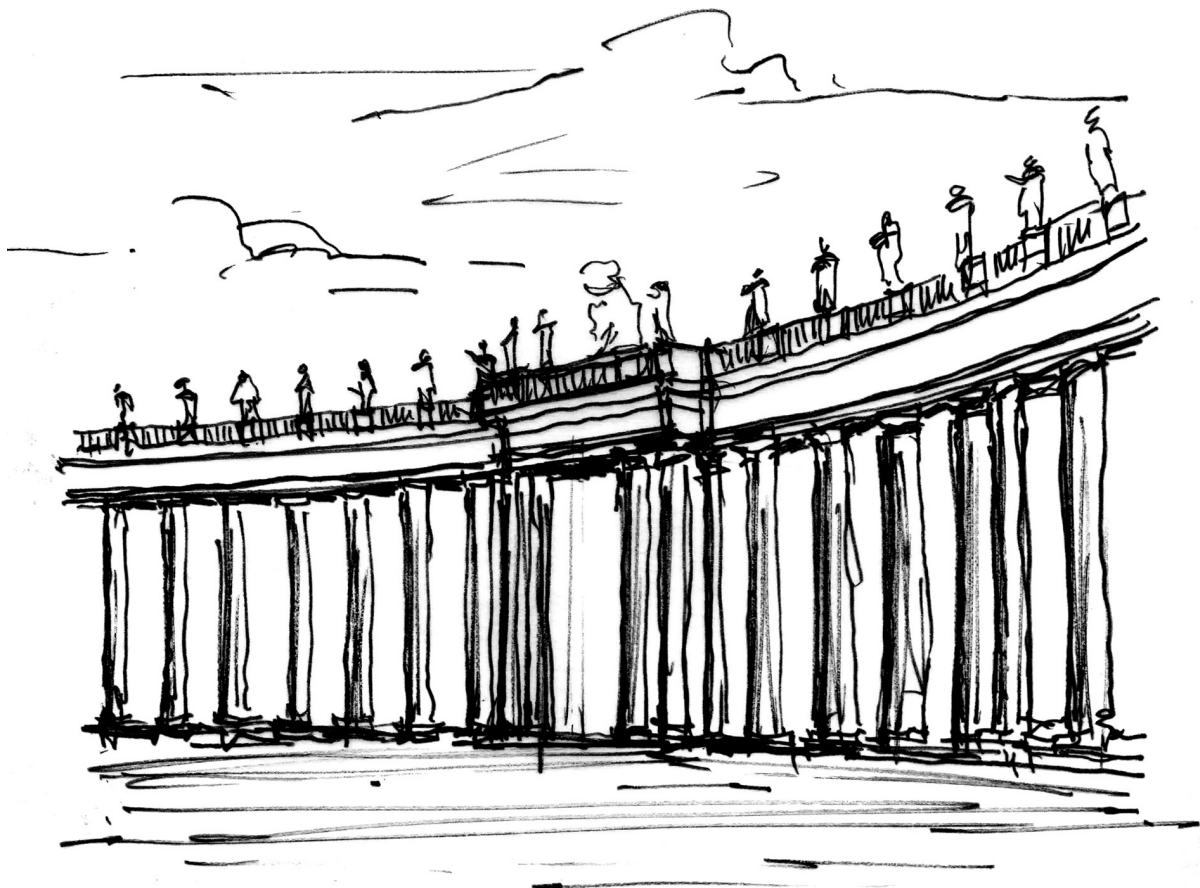
Embaixo: Tranca. Veneza, Itália.

Fonte: Croquis Hermano Freitas (2014).

Above: Gondola. Venice, Italy;

Below: Tranca. Venice, Italy.

Source: Hermano Freitas sketch (2014).



Em cima: IL Redentore. Giudecca, Veneza, Itália. Arq. Andrea Palladio. Século XVI;

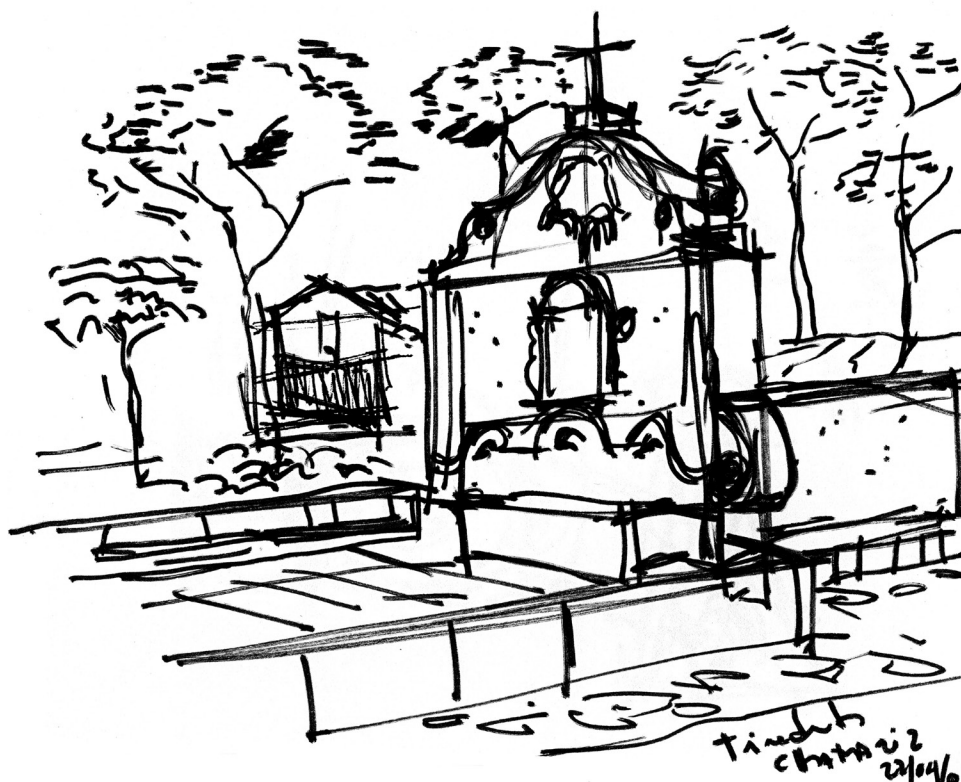
Embaixo: Praça São Pedro. Vaticano. Arq. (Gian Lorenzo) Bernini. Século XVII.

Fonte: Croquis Hermano Freitas (2014).

Above: IL Redentore. Giudecca, Venice, Italy. Arch. Andrea Palladio. XVIth Century;

Below: St. Peter's Square. Vatican. Arch. (Gian Lorenzo) Bernini. XVIIth Century.

Source: Hermano Freitas sketch (2014).



Em cima: Rua Direita. Tiradentes, Brasil;

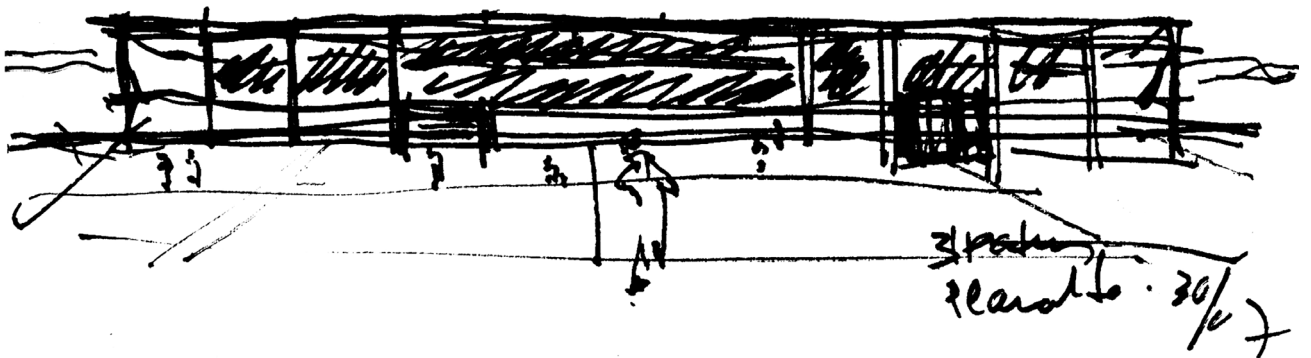
Embaixo: Chafariz de São José de Botas. Tiradentes, Brasil. Século XVIII.

Fonte: Croquis Hermano Freitas (2005).

Above: Rua Direita. Tiradentes, Brazil;

Below: São José de Botas Fountain. Tiradentes, Brazil. XVIIIth Century.

Source: Hermano Freitas sketch (2005).



Em cima: Palácio de La Moneda. Santiago, Chile. Arq. Joaquín Toesca. Século XVIII;

Embaixo: Três Poderes/Planalto. Brasília, Brasil. Arq. Oscar Niemeyer. 1960.

Fonte: Croquis Hermano Freitas (2015 e 2004, respectivamente).

Above: Palácio de La Moneda. Santiago, Chile. Arch. Joaquín Toesca. XVIIIth Century;

Below: Três Poderes/Planalto. Brasília, Brasil. Arch. Oscar Niemeyer. 1960.

Source: Hermano Freitas sketch (2015 and 2004, respectively).

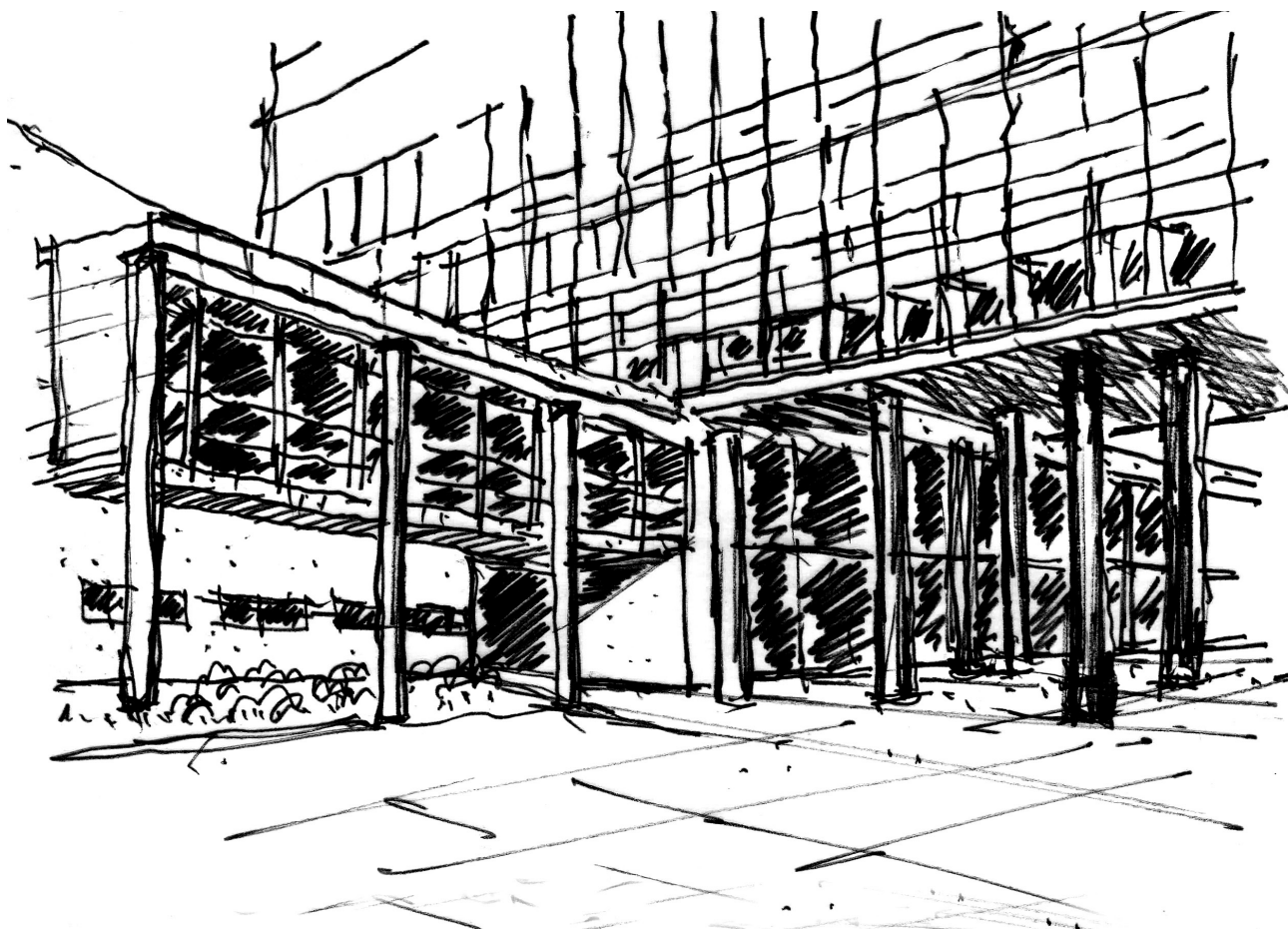


Theatro Municipal. Rio de Janeiro, Brasil. Arq. Francisco de Oliveira Passos. 1908.

Fonte: Croquis Hermano Freitas (2005).

Municipal Theater. Rio de Janeiro, Brazil. Arch. Francisco de Oliveira Passos. 1908.

Source: Hermano Freitas sketch (2005).

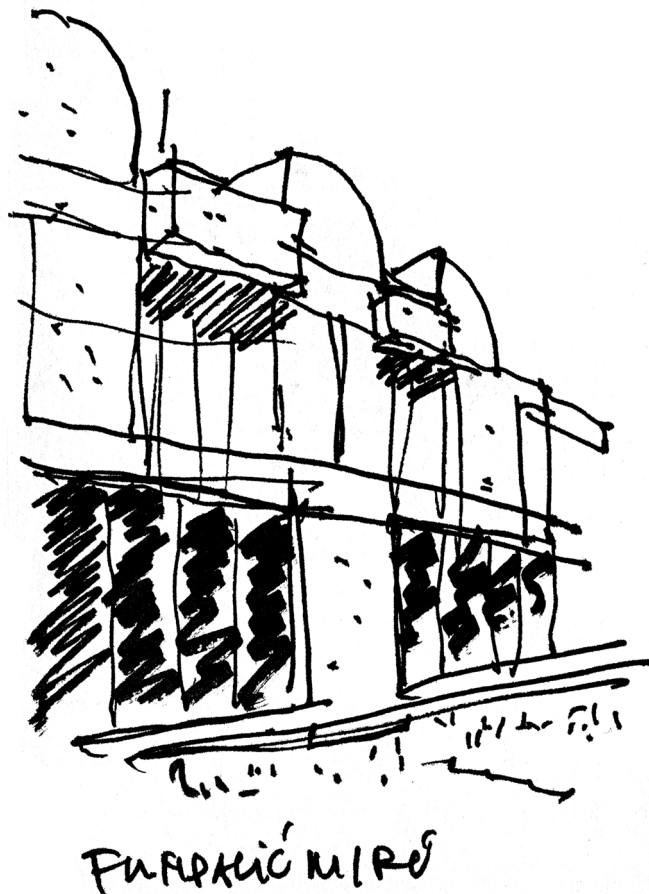
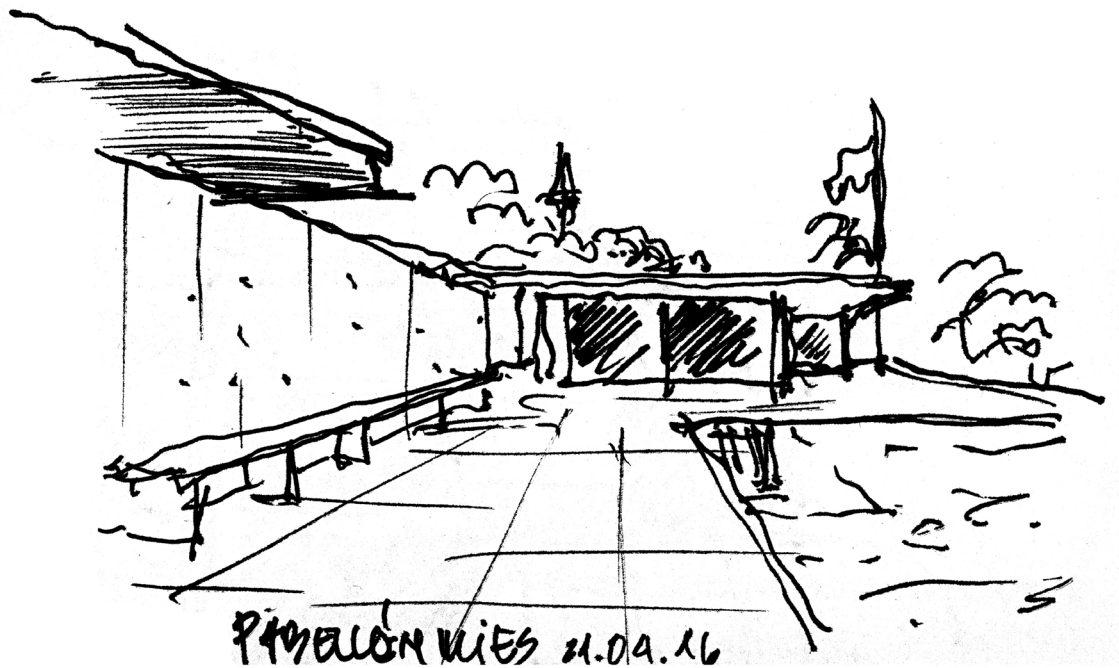


MEC. Rio de Janeiro, Brasil. Arq. Lucio Costa, Affonso Eduardo Reidy, Carlos Leão, Ernani Vasconcelos, Jorge Machado Moreira, Oscar Niemeyer. Consultoria Le Corbusier, 1937.

Fonte: Croquis Hermano Freitas (2002).

MEC. Rio de Janeiro, Brazil. Arch. Lucio Costa, Affonso Eduardo Reidy, Carlos Leão, Ernani Vasconcelos, Jorge Machado Moreira, Oscar Niemeyer. Consultoria Le Corbusier, 1937.

Source: Hermano Freitas sketch (2002).



Em cima: Pavilhão Barcelona. Barcelona. Arq. Mies van der Rohe. Feira Internacional de 1929;

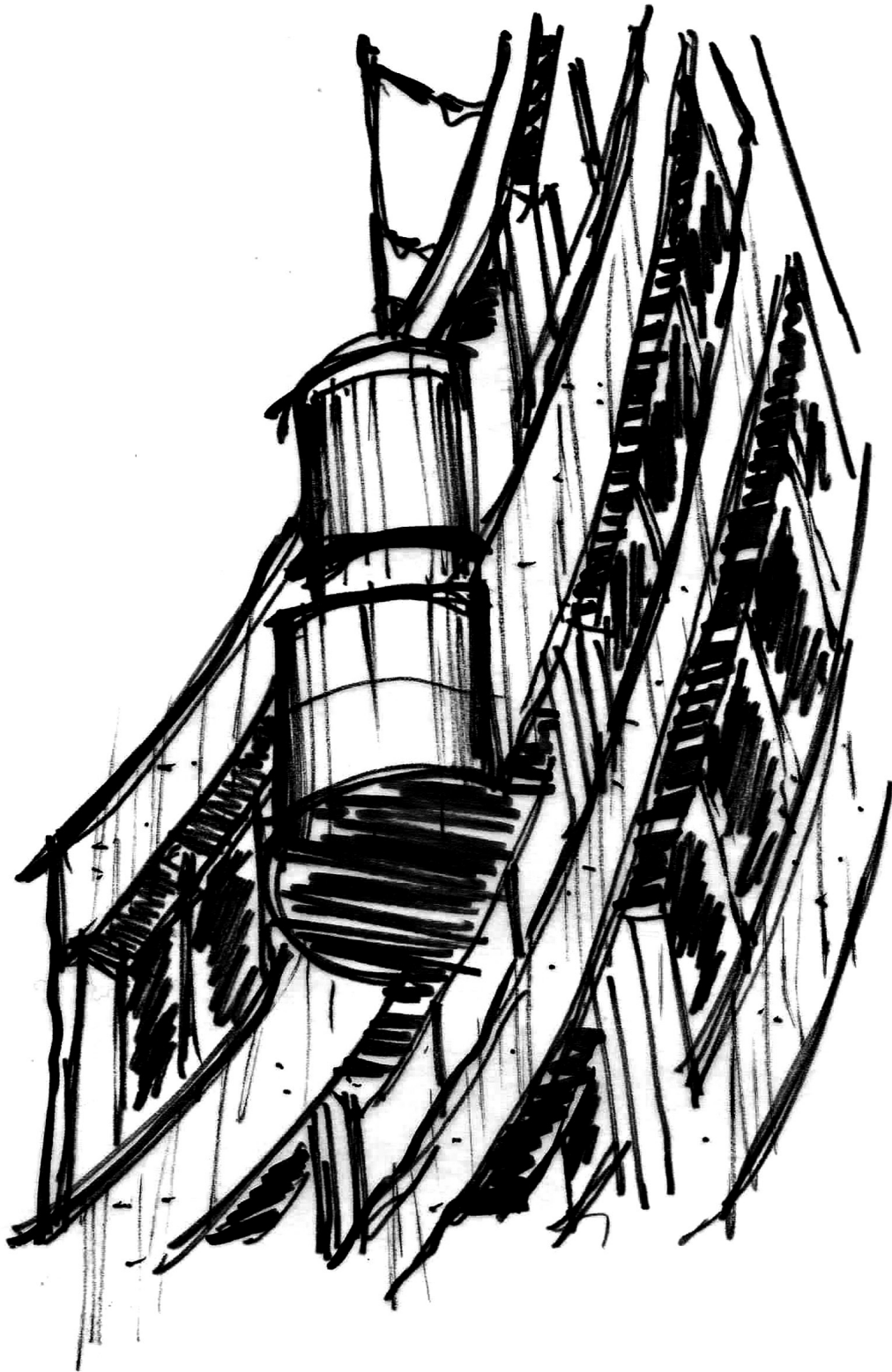
Embaixo: Fundação Joan Miró. Barcelona, Espanha. Arq. Josep Lluís Sert, 1975.

Fonte: Croquis Hermano Freitas (2016).

Above: Barcelona Pavilion. Barcelona. Arch. Mies van der Rohe. 1929 International Fair;

Below: Joan Miró Foundation. Barcelona, Spain. Arch. Josep Lluís Sert, 1975.

Source: Hermano Freitas sketch (2016).

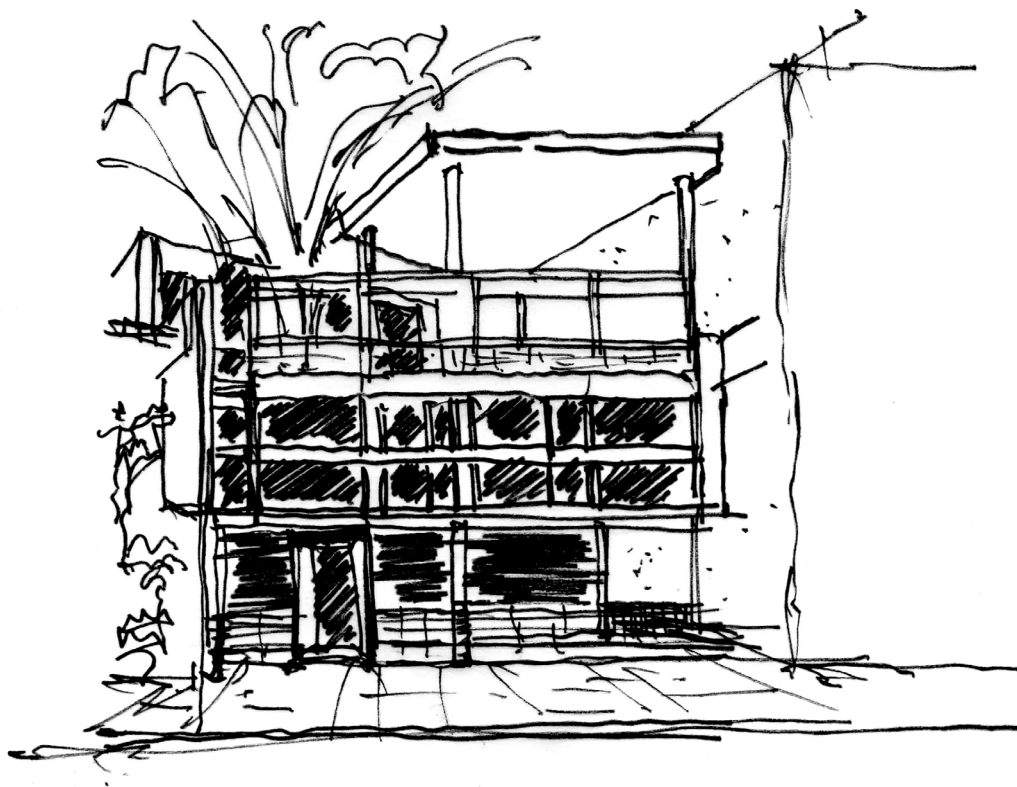
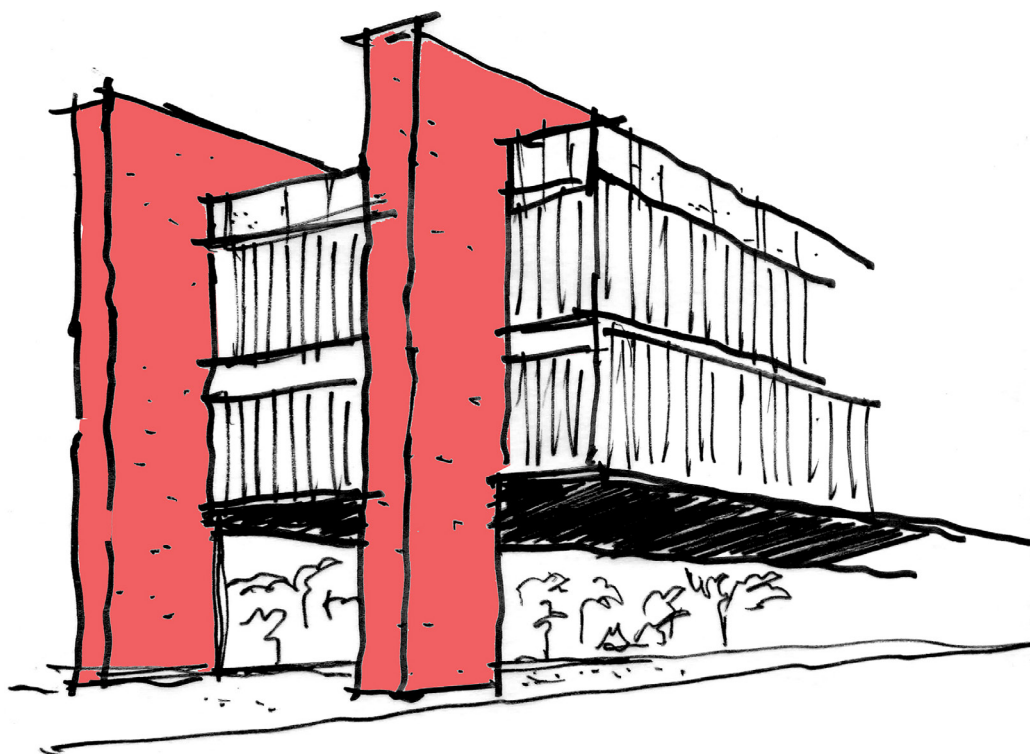


I.G. Metal (detalhe fachada principal). Berlim, Alemanha. Arq. Erich Mendelsohn, 1930.

Fonte: Croquis Hermano Freitas (2014).

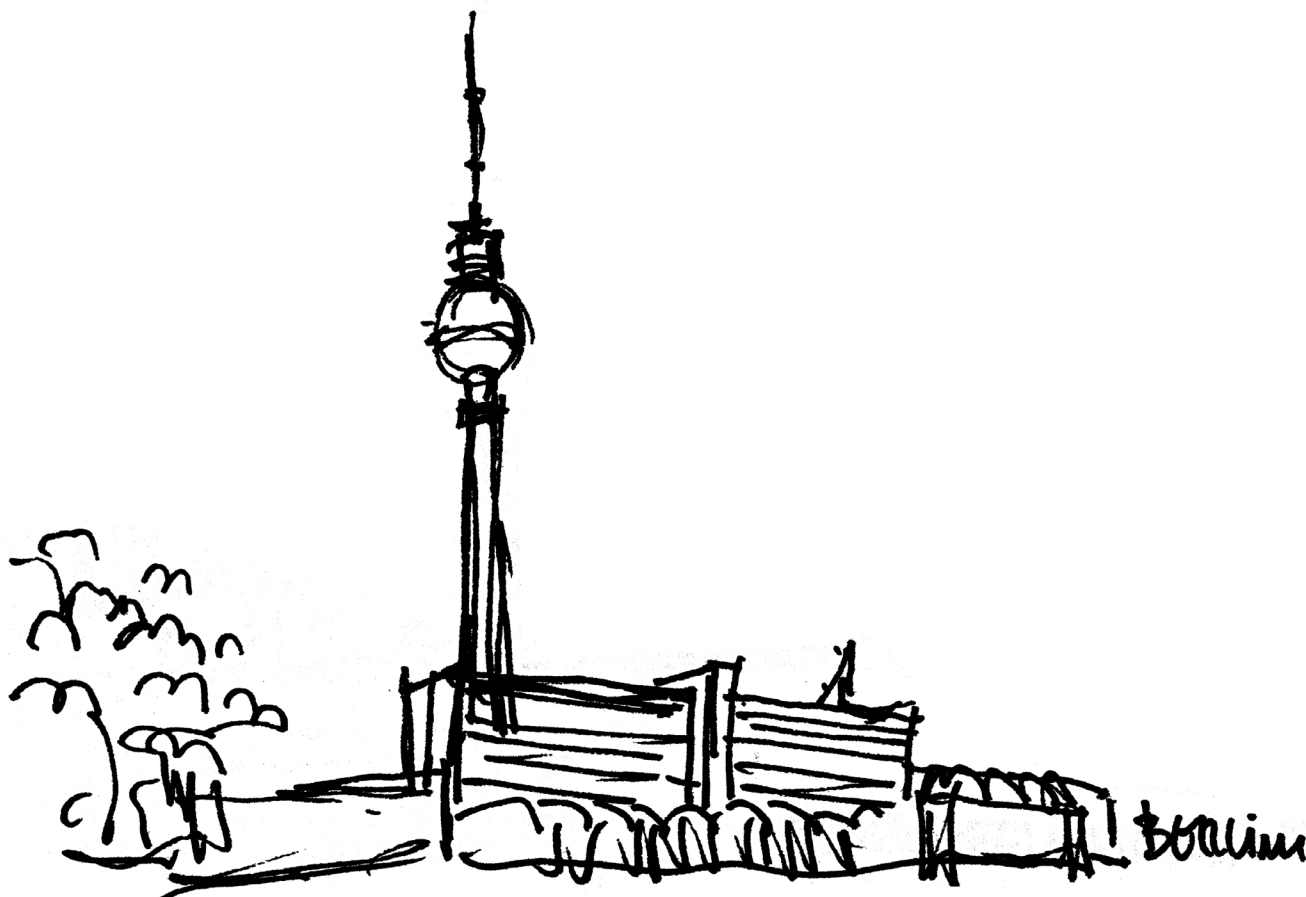
I.G. Metall (main facade detail). Berlin, Germany. Arch. Erich Mendelsohn, 1930.

Source: Hermano Freitas sketch (2014).



Em cima: MASP. São Paulo, Brasil. Arq. Lina Bo Bardi, 1968;
Embaixo: Residência Curutchet. La Plata, Argentina. Arq. Le Corbusier, 1950.
Fonte: Croquis Hermano Freitas (2003 e 2016, respectivamente).

Above: MASP. São Paulo, Brazil. Arch. Lina Bo Bardi, 1968;
Below: Curutchet Residence. La Plata, Argentina. Arch. Le Corbusier, 1950.
Source: Hermano Freitas sketch (2003 and 2016, respectively).

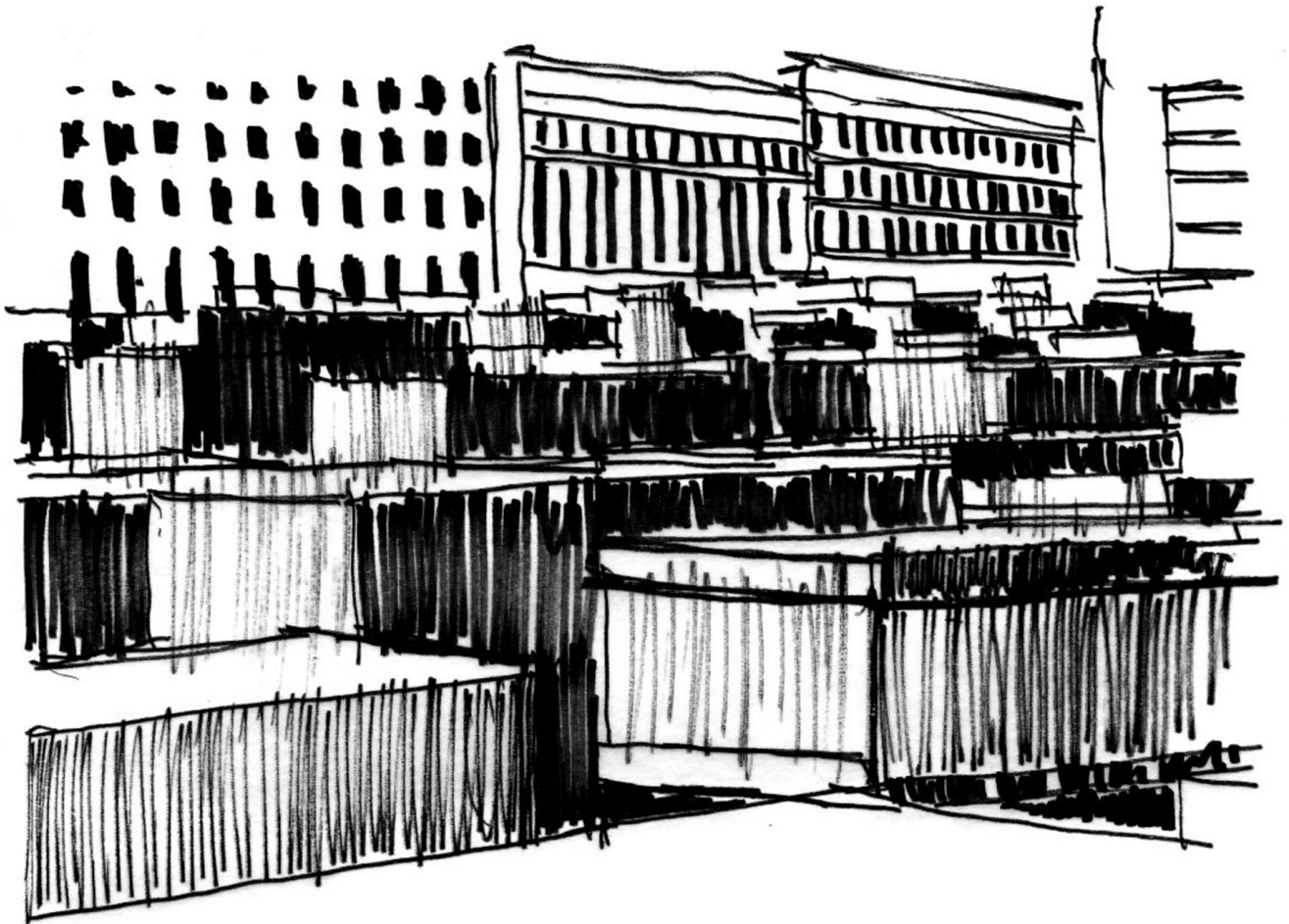


Torre de TV. Berlim, Alemanha. Arq. Hermann Henselmann, 1969.

Fonte: Croquis Hermano Freitas (2014).

TV Tower. Berlin, Germany. Arch. Hermann Henselmann, 1969.

Source: Hermano Freitas sketch (2014).

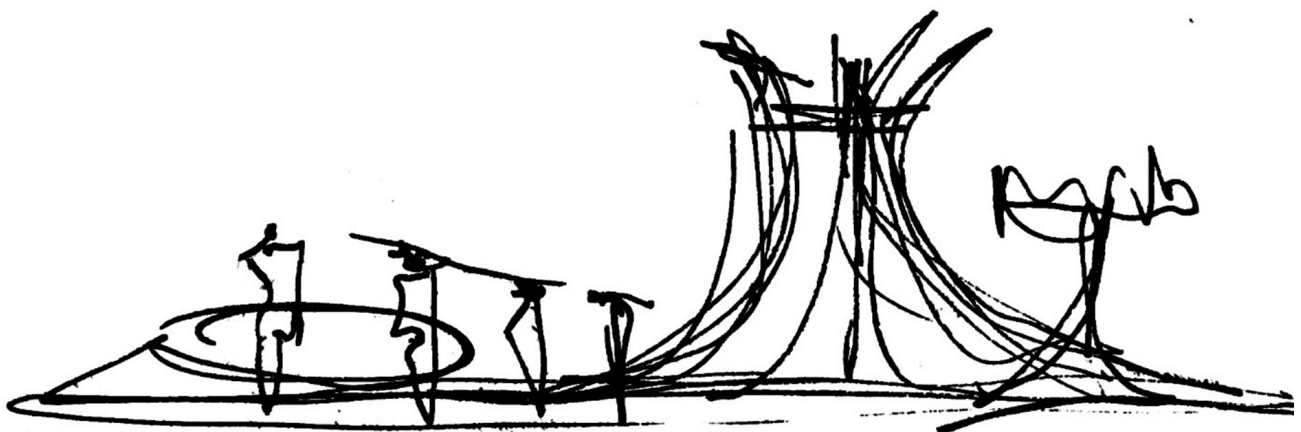
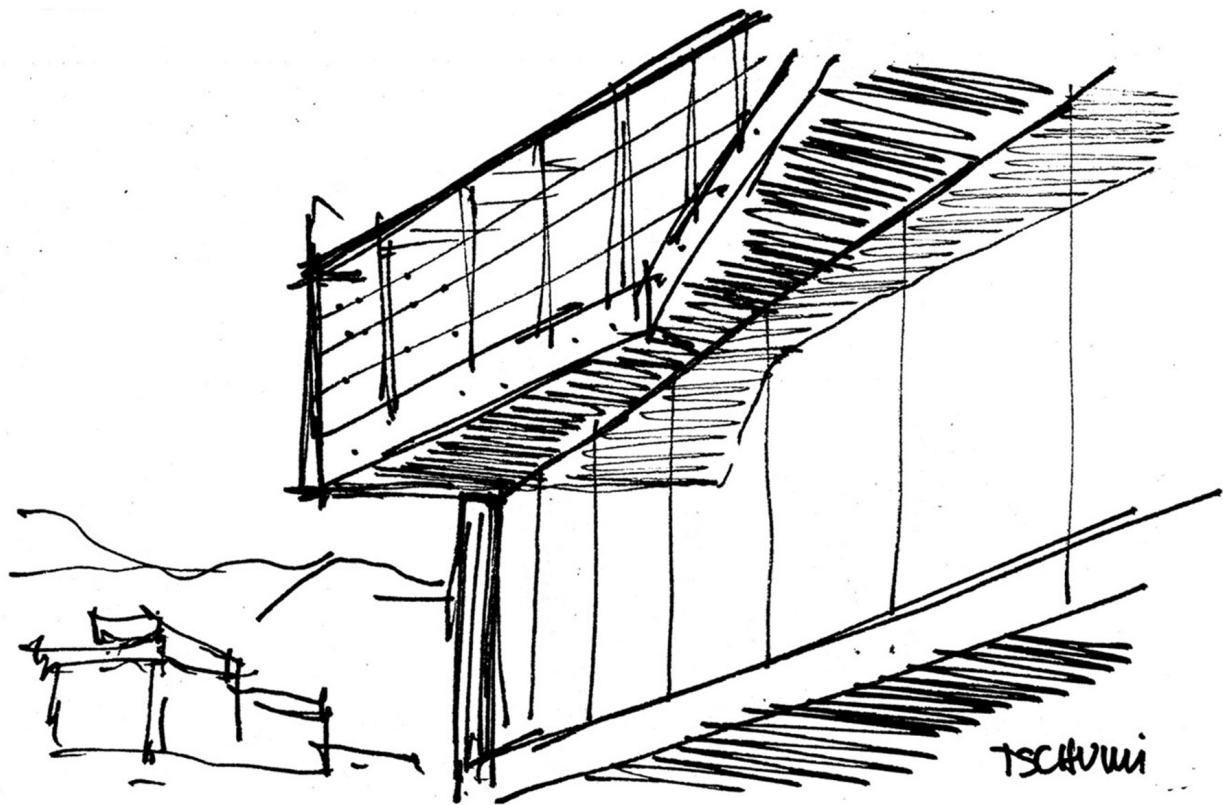


Memorial Holocausto. Berlim, Alemanha. Arq. Peter Einsenman, 2005.

Fonte: Croquis Hermano Freitas (2014).

Holocaust Memorial. Berlin, Germany. Arch. Peter Einsenman, 2005.

Source: Hermano Freitas sketch (2014).



Em cima: Museu da Acrópole. Atenas, Grécia. Arq. Bernard Tschumi, 2009;

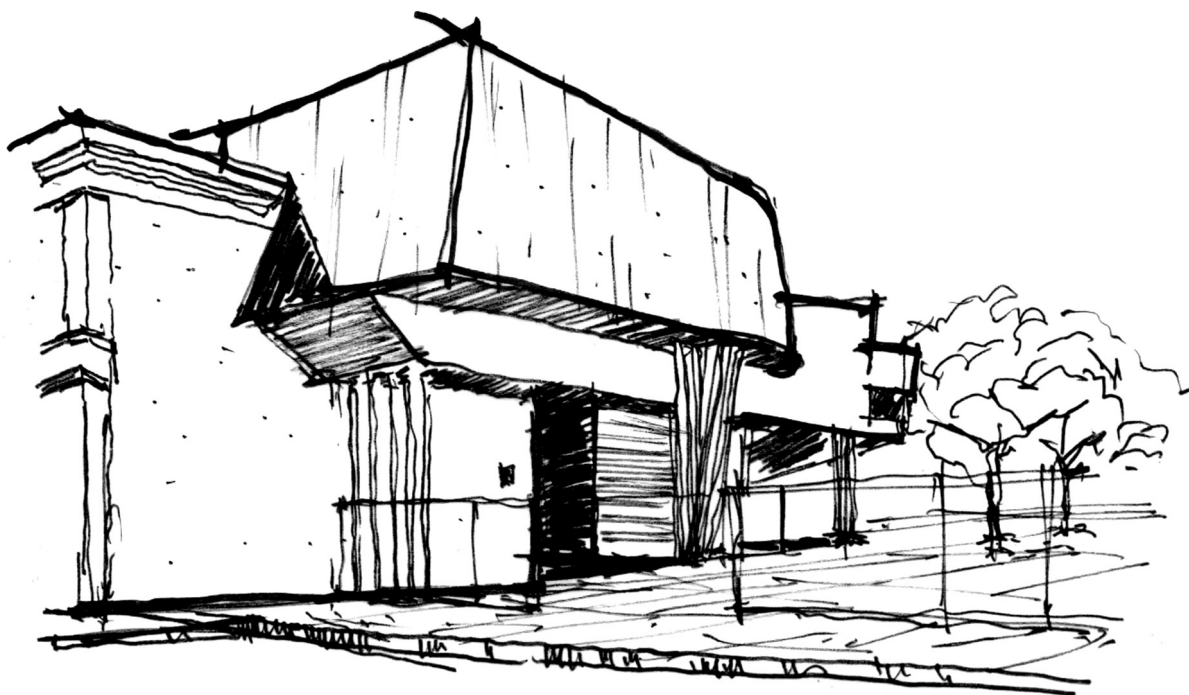
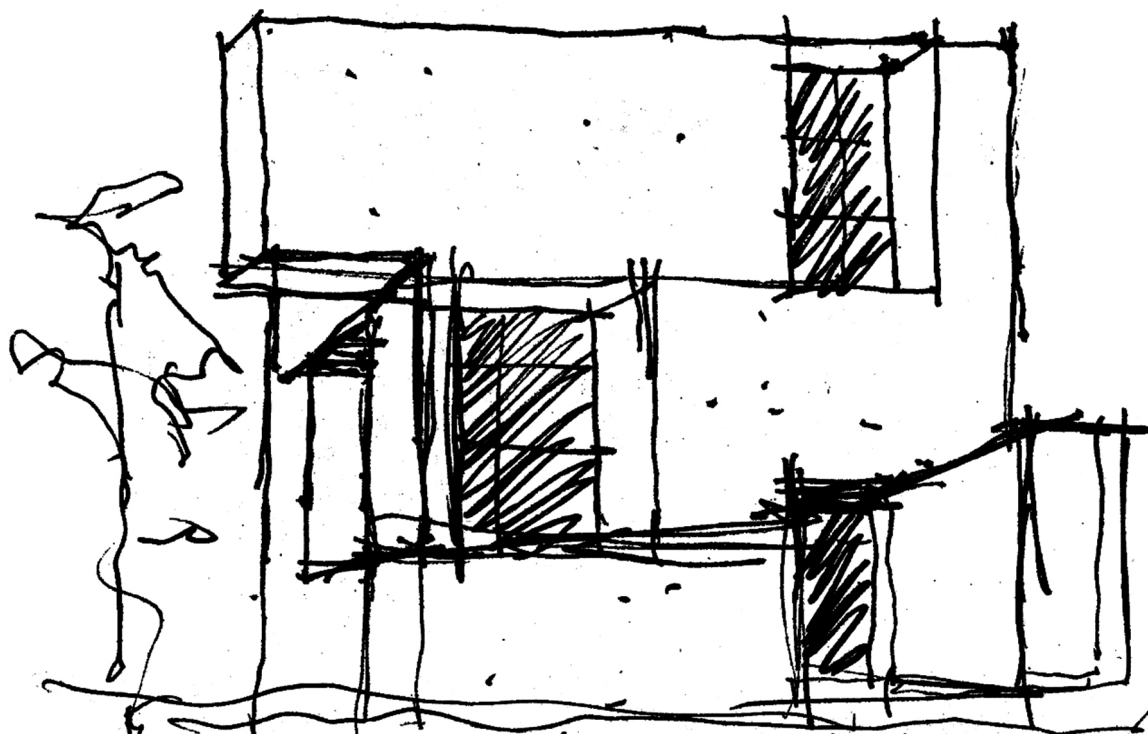
Embaixo: Catedral de Brasília. Brasília, Brasil. Arq. Oscar Niemeyer, 1970.

Fonte: croquis Hermano Freitas (2014 e 2004, respectivamente).

Above: Acropolis Museum. Athens, Greece. Arch. Bernard Tschumi, 2009;

Below: Brasilia's Cathedral. Brasilia Brazil. Arch. Oscar Niemeyer, 1970.

Source: Hermano Freitas sketch (2014 and 2004, respectively).



Em cima: Centro de Inovação UC. Santiago, Chile. Arq. Alejandro Aravena, 2014;

Embaixo: MAXXI Museum. Roma, Itália. Arq. Zaha Hadid, 2009.

Fonte: Croquis Hermano Freitas (2015 e 2014, respectivamente).

Above: UC Innovation Center. Santiago, Chile. Arch. Alejandro Aravena, 2014;

Below: MAXXI Museum. Roma, Italy. Arch. Zaha Hadid, 2009.

Source: Hermano Freitas sketch (2015 and 2014, respectively).

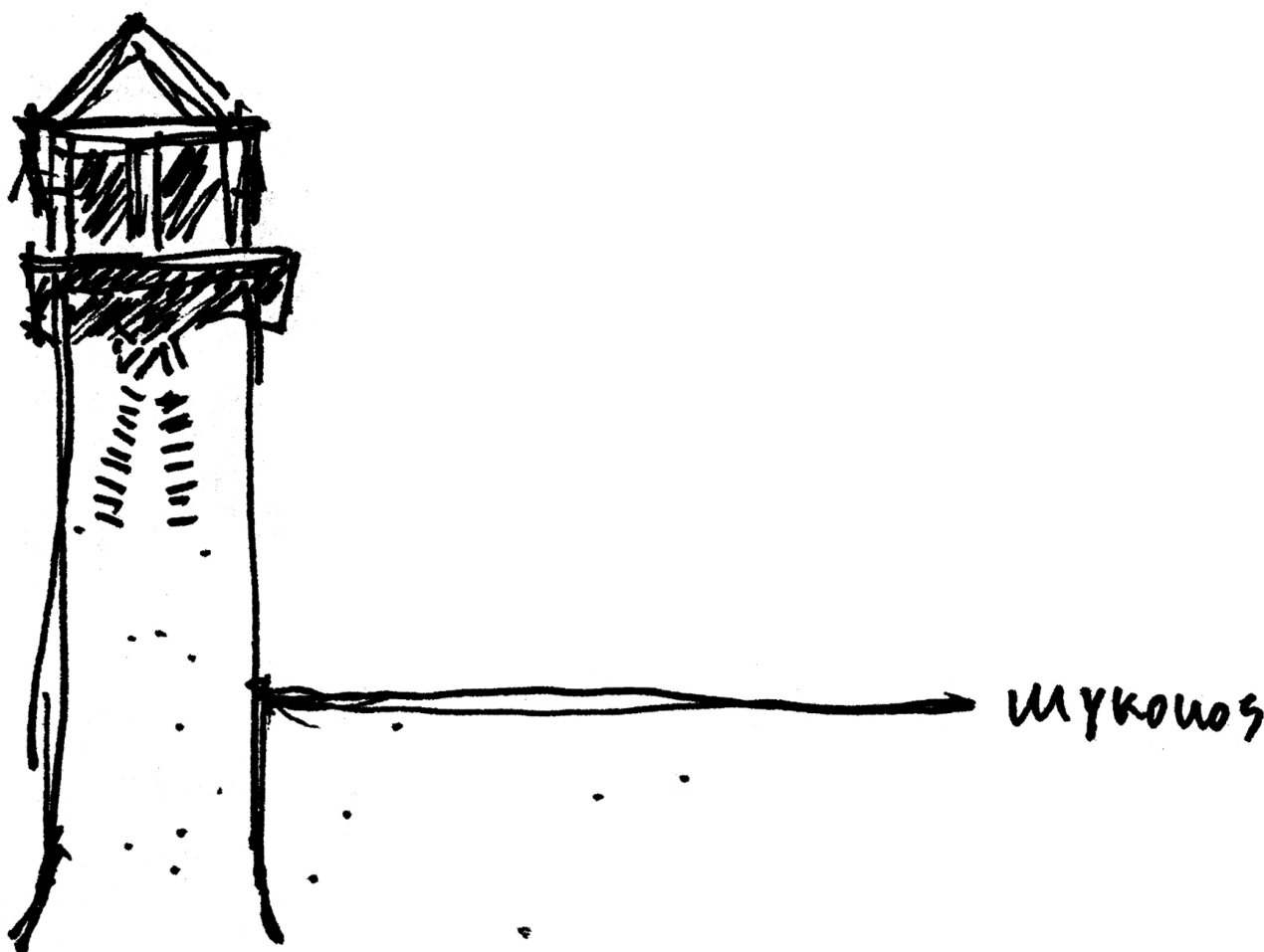


Casas (quase gêmeas). Valparaíso, Chile. Sem data.

Fonte: Croquis Hermano Freitas (2015).

Houses (almost twin houses). Valparaíso, Chile. No date.

Source: Hermano Freitas sketch (2015).



Singular. Torre em Mykonos. Século XV (?).

Fonte: Croquis Hermano Freitas (2014).

Singular. Tower in Mykonos. XVth Century (?).

Source: Hermano Freitas sketch (2014).